

Editorial

A revista **Série-Estudos** publica, no seu segundo número de 2022 (v. 27, n. 60), quinze artigos, sendo um de instituição estrangeira (Radboud University Nijmegen, Nijmegen, The Netherlands) e 14 de diferentes instituições de educação superior do Brasil. Os artigos foram organizados em cinco grupos: educação e questões indígenas (dois artigos); inclusão e diversidade (quatro artigos); currículo e mídia (três artigos); educação superior (quatro artigos); artigos teóricos (dois artigos).

O primeiro grupo é formado por dois artigos relacionados à temática indígena. O primeiro artigo que trata dessa temática intitula-se “Community, society, and property: REDD+ and indigenous groups in Mato Grosso (Brazil)”, com autoria de Thomas R. Eimer. O artigo argumenta que o êxito do Programa de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+) junto aos povos indígenas depende da garantia do direito dos povos indígenas aos seus territórios. Enquanto esse direito não for assegurado, por melhores que sejam os projetos, os resultados serão insatisfatórios. O segundo artigo desse grupo, intitulado “Protagonismo dos professores Terena da Aldeia Tereré em Mato Grosso do Sul na construção do bem viver comunitário”, é de Maioque Rodrigues Figueiredo e Heitor Queiroz de Medeiros. O artigo tem como foco o papel que os professores indígenas Terena têm no processo de construção da escola indígena, sem abrir mão da luta pela retomada dos territórios e pelo atendimento da saúde de qualidade.

O segundo grupo é formado por quatro artigos relacionados à temática da inclusão e diversidade. O primeiro artigo denomina-se “Escritos discentes acerca da Escola da Paz: fraternidade e possível superação da violência na escola?” e tem autoria de Soraya Cunha Couto Vital, Letícia Brito da Mota Fernandes e Sonia da Cunha Urt. O artigo apresenta o entendimento que alunos da educação básica têm sobre paz e não violência nas escolas. As autoras defendem relações humanizadoras pautadas no respeito e na tolerância no contexto das escolas. O segundo artigo, “*Bullying* homofóbico e religiosidade: representações sociais de acadêmicos do Curso de Pedagogia”, é de Karen de Azevedo Coutinho, Solange Franci Raimundo Yaegashi e Isaias Batista de Oliveira Júnior. Os autores argumentam que, ainda que o *bullying* homofóbico não faça parte do núcleo central das representações no curso de Pedagogia, ele está presente no curso e é preciso

desenvolver estratégias para combatê-lo. O terceiro artigo, intitulado “Formação e percepções de professores acerca do multiculturalismo: inclusão de estudantes oriundos do Paraguai”, é de Jociane de Oliveira Nunes Gonçalves e Maria Luiza da Silva Santana. O artigo traz a análise da percepção de professores sobre o multiculturalismo num contexto de uma escola na qual circulam três idiomas (Português, Espanhol e Guarani), defendendo a importância de a formação continuada contemplar a temática do multiculturalismo. O quarto artigo, “Trajetórias formativas dos ex-bolsistas do PIBID-Educação Física da Universidade Feevale sobre as práticas inclusivas e a percepção do ex-professor supervisor”, é de Antony Vinícius Bartochak, Gustavo Roese Sanfelice e Regina de Oliveira Heidrich. Os autores, com base na pesquisa realizada, argumentam que as práticas inclusivas desenvolvidas durante o PIBID contribuíram para que os estudantes ficassem mais conscientes e aptos a trabalharem com a diversidade.

O terceiro grupo é formado por três artigos relacionados à temática do currículo e da mídia. O primeiro artigo, intitulado “‘A vida é bela’: para ler legendas e para humanizar-se”, é de Dagoberto Buim Arena. O autor, por meio de pesquisa articulada com a extensão, mostra como o uso de filmes contribui para que, no caso em questão, crianças entre seis e dez anos tornem-se capazes de debater temas tensos e de humanizar-se. O segundo artigo, “Currículos multirreferenciais na ciberpesquisa-formação: uma conversa com o filme ‘Avatar’”, tem autoria de Mirian Amaral, Edméa Santos e Rosemary dos Santos. No artigo, as autoras mostram as possibilidades de potencializar atos de currículo no contexto da heterogeneidade de conhecimentos para além do uso do cinema como criação artística e de ilustração da realidade. O terceiro artigo, “BNCC e avaliações em larga escala: enunciados em discursos midiáticos”, de Talita Vidal Pereira e Anna Clara Rodrigues Sondahl Bibiani, analisa os discursos de dois grandes jornais (*O Estado de São Paulo* e *O Globo*), mostrando como esses favorecem a hegemonização da ideia de que a BNCC é capaz de produzir qualidade na educação.

O quarto grupo de artigos contém quatro artigos que versam sobre questões relacionadas à educação superior. O primeiro artigo, “Competências socioemocionais do professor universitário na pandemia da covid-19: um estímulo ao ‘novo’ normal?”, é de Djanires Lageano Neto de Jesus, Débora Fittipaldi Gonçalves e Alan Silus. No artigo, os autores analisam os efeitos da pandemia para os docentes da educação superior, com destaque para o esgotamento mental e psicológico e o

excessivo uso de recursos tecnológicos, sobretudo, para docentes que até então estavam acostumados exclusivamente com a educação presencial. O segundo artigo, “Percepções dos egressos sobre a formação no curso de Fisioterapia da Universidade de Sorocaba”, é de Mateus Francisco Rossi e Rafael Ângelo Bunhi Pinto. O artigo traz o perfil dos egressos do curso de Fisioterapia, mostrando, entre outras questões, que, apesar de terem entrado logo no mercado de trabalho, o retorno financeiro tem sido insatisfatório. O terceiro artigo, “Identificación de altas capacidades en mujeres de la Educación Superior: un estudio de caso”, é de Ana Paula Santos de Oliveira e Rosemeire de Araujo Ragni. As autoras mostram que ainda há uma lacuna nos estudos sobre a presença de mulheres com altas habilidades na educação superior. O quarto artigo, “Indicadores de matrículas do público-alvo da educação especial na Educação Superior no Brasil (2008-2018)”, é de Ana Paula Escossia Barbosa de Sousa Pereira e Andressa Santos Rebelo. As autoras, com base na análise efetuada, mostram que houve um aumento significativo de alunos da educação especial na educação superior, mas o número ainda está aquém do que se espera de um ensino inclusivo.

O último grupo é formado por dois artigos de cunho teórico. O primeiro artigo, “Tema gerador: uma abordagem da metodologia de ensino com base na leitura da epistemologia freiriana”, é de Jonas Alves da Silva Junior, Antonia Zulmira da Silva e Maria de Lourdes Ramos da Silva. O artigo versa sobre a educação transformadora, trazendo para o debate as contribuições de Paulo Freire, com ênfase na postura dialógica e problematizadora. O segundo artigo, “Pesquisas sobre concepções de teoria e prática na perspectiva de professores iniciantes: um Estado da Questão”, é de Sandy Lima Costa e Isabel Maria Sabino de Farias. O artigo analisa teses, dissertações e artigos, de 2013 a 2019, sobre a temática teoria e prática, salientando que se trata de um assunto emergente, com produção ainda escassa.

Que a leitura dos artigos sirva para fortalecer a luta em prol de uma educação inclusiva e democrática.

Boa leitura!

Heitor Queiroz de Medeiros

José Licínio Backes

Ruth Pavan

Editores da Série-Estudos

